BOLETIM 006/2026

Boletim mensal do comércio exterior do Estado de Goiás

Janeiro a dezembro/2025

IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE PESQUISA E POLÍTICA ECONÔMICA

SGG Secretaria-Geral de Governo

GOVERNO DE GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO
Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva do IMB
Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB
Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial do IMB
Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação
Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos do Meio Ambiente e do Agronegócio
Érica Basílio Tavares Ramos

Equipe técnica
Clécia Ivânia Rosa Satel

Revisão: Matheus Pereira de Oliveira

Elaboração Cartográfica: Glalko Machado Ferreira

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

SATEL, C. I. R. Boletim mensal do comércio exterior do Estado de Goiás – janeiro a dezembro/2025. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2026.

Índices para catálogo sistemático:

1. Comércio exterior
2. Exportação
3. Importação

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito no formato PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário Executivo

• **Exportações:** no acumulado de janeiro a dezembro de 2025, as exportações do Estado de Goiás somaram US$ 13,413 bilhões, registrando crescimento de 8,9% em relação ao ano de 2024, com saldo comercial de US$ 8,051 bilhões (+20,0%).

• Em dezembro de 2025, as exportações totalizaram US$ 1 bilhão, apresentando crescimento de 24,8% em relação a dezembro de 2024. Nesse mês, o superávit da balança comercial mensal atingiu US$ 613,7 milhões (+77,0%).

• **Pauta exportadora:** com destaque para as carnes e o complexo soja, que representaram 46,5% das exportações goianas, seguidos pelo complexo carne (20,6%) e pelo complexo minério (13,4%). Os bens intermediários responderam por 77,1% do total exportado, refletindo o perfil agrícola do estado e a predominância do agronegócio.

• O agronegócio exerce papel central na pauta exportadora do estado, concentrando 81,4% do total exportado. Em 2025, o setor alcançou US$ 10,922 bilhões, com crescimento de 7% em comparação com 2024.

• **Municípios exportadores:** Rio Verde liderou com 29% do total exportado, seguido por Jataí (9,6%) e Mozarlândia (5,8%). Os dez principais municípios concentraram 69,8% das exportações.

• **Destinos das exportações:** a China foi o principal parceiro, com 43,5% do total, seguida pelos Estados Unidos (4,9%) e pelo Irã (2,9%). Soja, carnes e minério lideraram a pauta exportadora.

• **Importações:** somaram US$ 5,363 bilhões. Os produtos importados são predominantemente: farmacêuticos (36,2%), veículos e suas partes (14,4%) e reatores e instrumentos mecânicos (12,9%).

• **Países fornecedores:** a China liderou, com 25,2% do total, seguida pela Alemanha (12,3%) e pelos Estados Unidos (9,2%).

• **Municípios importadores:** dez municípios concentraram 96,3% das importações. Anápolis foi responsável por 40,3% do total, seguido por Catalão (20,8%) e Aparecida de Goiânia (15,3%).

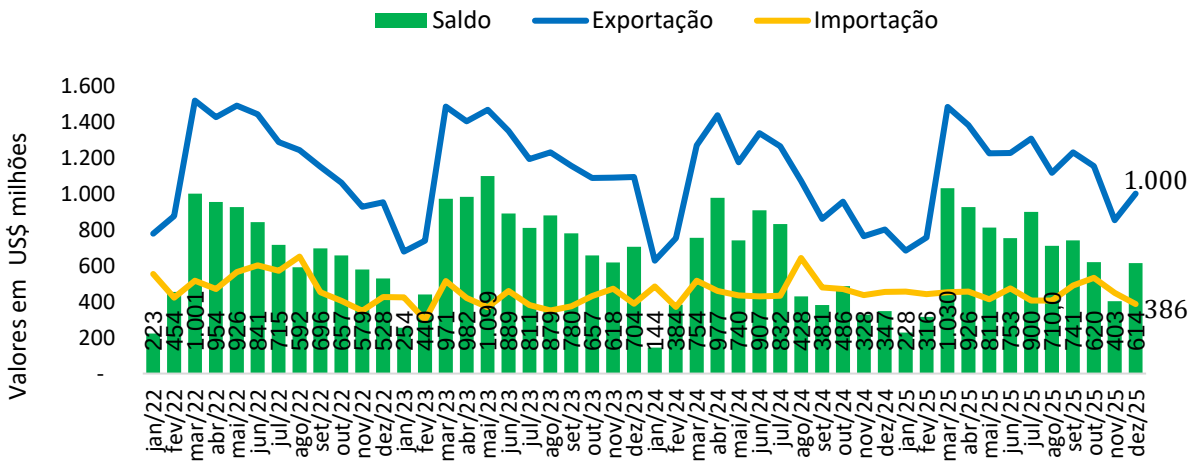
• **Conclusão:** o comércio exterior goiano mantém o agronegócio como principal motor das exportações, com destaque para soja e carnes, enquanto as importações são dominadas por produtos farmacêuticos, veículos e reatores, evidenciando o dinamismo e a relevância de Goiás no cenário internacional.

Goiás encerrou 2025 com exportações totais de US$ 13,413 bilhões e saldo da balança comercial 20% superior ao do ano anterior

O presente boletim apresenta uma análise do comércio exterior de Goiás em 2025, destacando os principais resultados em exportações e importações, os produtos mais relevantes, assim como os municípios e os países de maior destaque nas operações comerciais. Dessa forma, o documento oferece uma visão consolidada do desempenho do estado nas relações comerciais internacionais.

Em dezembro de 2025, as exportações goianas somaram US$ 1 bilhão, o que representou um crescimento de 24,9% em relação ao mesmo mês de 2024. No mesmo período, as importações totalizaram US$ 386 milhões (Gráfico 1). Em decorrência desse desempenho, a balança comercial de Goiás registrou superávit de US$ 613,746 milhões, um valor 77% superior ao observado no ano anterior.

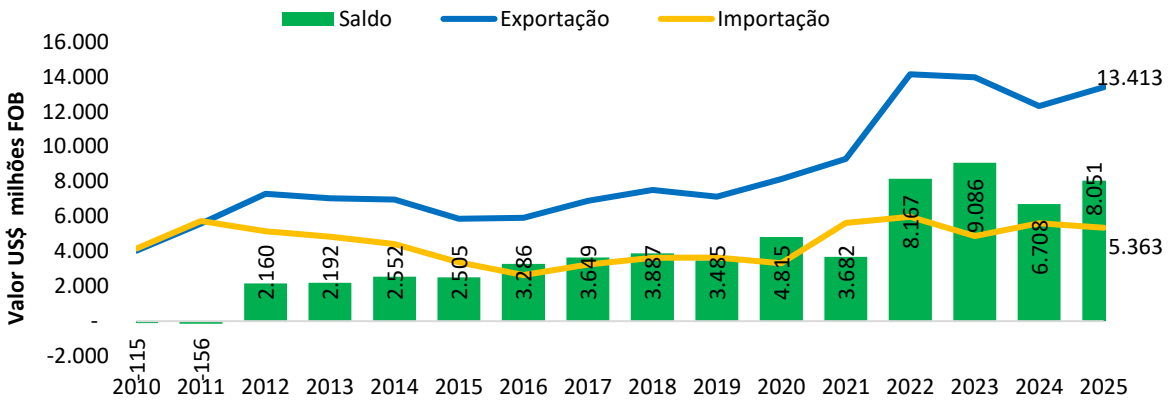
Gráfico 1: Balança comercial mensal de Goiás (US$ milhões FOB), 2022 a 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, as exportações atingiram US$ 13,413 bilhões, apresentando alta de 8,9% na comparação com igual período de 2024, enquanto as importações alcançaram US$ 5,363 bilhões, com retração de 4,4%. Assim, o saldo da balança comercial fechou em US$ 8,050 bilhões, o que corresponde a um aumento de 20,0% em relação ao acumulado de 2024 (Gráfico 2).

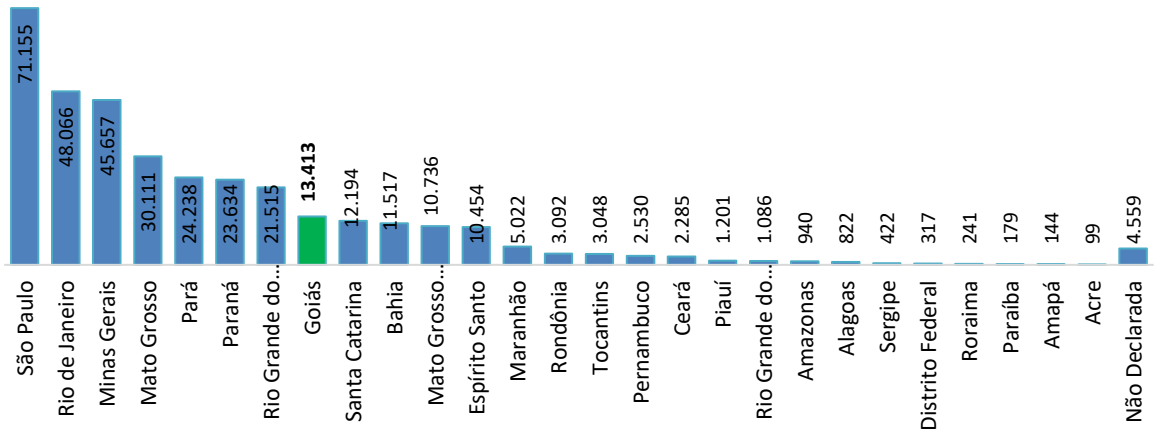
Gráfico 2: Balança comercial de Goiás anual (US$ milhões FOB), de janeiro a dezembro, 2010 a 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

No ranking nacional das exportações por Unidades da Federação, Goiás ocupou a 8ª posição, respondendo por 3,8% do total exportado pelo país (Gráfico 3).

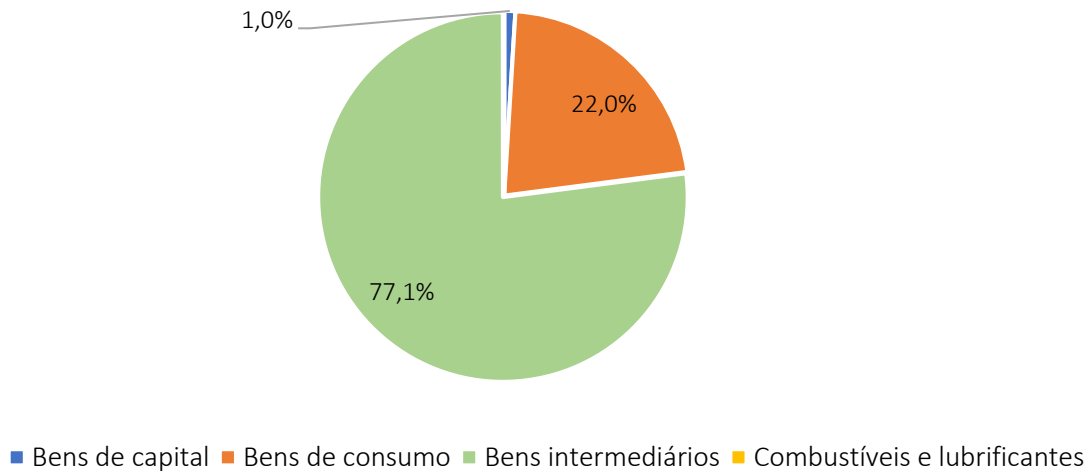
Gráfico 3: Exportações por Unidades da Federação (US$ milhões FOB), de janeiro a dezembro de 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

De acordo com a Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), o Gráfico 4 indica que, no acumulado de 2025, os bens intermediários responderam por 77,1% das exportações goianas, totalizando US$ 10,335 bilhões. Os bens de consumo, por sua vez, representaram 22% do total exportado, o equivalente a US$ 2,946 bilhões. A expressiva participação dos bens intermediários evidencia o perfil da pauta exportadora do estado, predominantemente agrícola, conforme detalhado nas Tabelas 1 e 2.

Gráfico 4: Percentual de exportações goianas segundo a Classificação por Grandes Categorias Econômicas, de janeiro a dezembro de 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

Conforme apresentado na Tabela 1, em 2025, as exportações goianas foram fortemente influenciadas pelos complexos soja, carne e minério. Em conjunto, esses três segmentos somaram US$ 10,813 bilhões, correspondendo a 80,6% do total exportado pelo estado.

O complexo soja apresentou participação de 46,5%, com valor exportado de US$ 6,243 bilhões. O complexo carne respondeu por 20,6% das exportações, totalizando US$ 2,769 bilhões, impulsionado principalmente pelas vendas de carne bovina *in natura*; destaca-se, ainda, que Goiás ampliou em quase 50% suas exportações de carne suína. Já o complexo minério registrou participação de 13,4%, alcançando US$ 1,8 bilhão.

Na quarta posição, destacaram-se o milho e seus derivados, com exportações de US$ 1,019 bilhão, o equivalente a 7,6% do total, além de um crescimento de 22,4% em relação ao ano anterior.

Tabela 1 – Principais produtos exportados (US$ milhões FOB e toneladas), de janeiro a dezembro de 2024 e 2025, Goiás

Produtos	Valor (milhões FOB US$)					Volume (tonelada)		
	2025	%	2024	%	Variação %	2025	2024	Variação %
Complexo soja	6.243,347	46,5	5.824,051	47,3	7,2	15.599.749	13.278.926	17,5
Soja em grão	5.168,021	38,5	4.580,763	37,2	12,8	12.885.583	10.549.648	22,1
Farelo de soja	878,978	6,6	1.083,648	8,8	-18,9	2.531.113	2.558.697	-1,1
Óleo de soja	196,348	1,5	159,640	1,3	23,0	183.053	170.581	7,3
Complexo carne	2.769,538	20,6	2.262,513	18,4	22,4	724.065	649.683	11,4
Carne bovina - *in natura*	2.174,435	16,2	1.728,987	14,0	25,8	419.746	382.953	9,6
Carne de frango - *in natura*	517,836	3,9	477,655	3,9	8,4	272.770	240.438	13,4
Carne suína - *in natura*	36,965	0,3	24,789	0,2	49,1	14.580	11.964	21,9
Carne bovina - miudezas	34,614	0,3	27,649	0,2	25,2	10.915	10.053	8,6
Carne suína - industrializada	4,736	0,0	3,432	0,0	38,0	5.363	4.275	25,4
Outras carnes - demais preparações	0,709	0,0	-	-	-	554	-	-
Carne de frango - industrializada	0,244	0,0	-	-	-	138	-	-
Complexo minério	1.800,498	13,4	1.745,830	14,2	3,1	632.597	560.562	12,9
Ferroligas	836,625	6,2	814,740	6,6	2,7	147.292	142.663	3,2
Minério de Cobre	504,092	3,8	500,302	4,1	0,8	195.901	209.609	-6,5
Ouro	354,932	2,6	329,010	2,7	7,9	4	5	-20,8
Amianto	85,189	0,6	86,931	0,7	-2,0	167.280	163.564	2,3
Outros minérios	19,661	0,1	14,848	0,1	32,4	122.120	44.721	173,1
Milho e derivados	1.019,485	7,6	832,754	6,8	22,4	4.743.648	3.909.882	21,3
Milho	977,186	7,3	800,546	6,5	22,1	4.707.807	3.884.991	21,2
Milho e derivados	42,299	0,3	32,209	0,3	31,3	35.841	24.891	44,0
Açúcares	648,857	4,8	799,744	6,5	-18,9	1.454.045	1.604.404	-9,4
Açúcar de cana em bruto	541,380	4,0	634,696	5,2	-14,7	1.290.618	1.348.924	-4,3
Açúcar refinado	107,448	0,8	165,048	1,3	-34,9	163.424	255.480	-36,0
Demais açúcares	0,028	0,0	0,000	0,0	0	3	0	0
Couros	136,349	1,0	154,716	1,3	-11,9	79.571	77.326	2,9
Café e especiarias	105,574	0,8	80,901	0,7	30,5	14.579	18.477	-21,1
Algodão	100,827	0,8	102,840	0,8	-2,0	61.382	56.103	9,4
Álcool etílico	59,114	0,4	18,729	0,2	215,6	95.542	28.652	233,5
Veículos, suas partes e acessórios	13,527	0,1	0,550	0,0	2.358,0	1.865	23	8.025,3
Lácteos	1,600	0,0	1,650	0,0	-3,0	630	578	8,9
Demais produtos	514,522	3,8	492,098	4,0	4,6	260.067	245.397	6,0
Total das exportações	13.413,239	100	12.316,377	100	8,9	23.667.738	20.430.014	15,8

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

Observa-se, na Tabela 2, que o agronegócio exerce papel central na pauta exportadora do estado, sendo responsável por 81,4% do total exportado. Em 2025, o setor alcançou US$ 10,922 bilhões em vendas ao exterior, resultado que representa um crescimento de 7% em comparação com 2024.

Tabela 2 – Agronegócio: principais produtos exportados (US$ milhões FOB e toneladas), de janeiro a dezembro de 2024 e 2025, Goiás

Produtos	Valor (milhões FOB US$)					Volume (tonelada)		
	2025	%	2024	%	Variação %	2025	2024	Variação %
Complexo soja	6.243,347	46,5	5.824,051	47,3	7,2	15.599.749	13.278.926	17,5
Carnes	2.362,267	17,6	2.122,764	17,2	11,3	513.800	581.476	-11,6
Cereais, farinhas e preparações	992,632	7,4	824,116	6,7	20,4	4.728.337	3.945.559	19,8
Complexo sucroalcooleiro	707,971	5,3	818,472	6,6	-13,5	1.549.587	1.633.056	-5,1
Couros, produtos de couro e peleteria	136,515	1,0	155,064	1,3	-12,0	79.572	77.330	2,9
Demais produtos de origem animal	131,664	1,0	174,496	1,4	-24,5	92.292	50.749	81,9
Café	105,700	0,8	80,913	0,7	30,6	14.589	18.478	-21,0
Fibras e produtos têxteis	104,483	0,8	106,038	0,9	-1,5	67.098	61.318	9,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	56,407	0,4	21,872	0,2	157,9	70.214	47.800	46,9
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	27,359	0,2	20,300	0,2	34,8	27.394	16.516	65,9
Demais produtos de origem vegetal	26,849	0,2	26,573	0,2	1,0	5.649	6.434	-12,2
Animais vivos (exceto pescados)	17,789	0,1	19,789	0,2	-10,1	5.470	7.560	-27,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1,597	0,0	2,202	0,0	-27,5	2.244	4.121	-45,6
Rações para animais	1,575	0,0	0,224	0,0	604,7	1.744	126	1.287,0
Lácteos	1,560	0,0	1,588	0,0	-1,8	609	546	11,6
Fertilizantes	1,019	0,0	1,766	0,0	-42,3	171	470	-63,6
Produtos alimentícios diversos	1,007	0,0	1,045	0,0	-3,7	585	688	-14,9
Sucos	0,736	0,0	1,195	0,0	-38,4	872	1.132	-23,0
Bebidas	0,630	0,0	1,154	0,0	-45,4	633	880	-28,1
Produtos florestais	0,525	0,0	0,453	0,0	15,9	160	98	63,5
Cacau e seus produtos	0,512	0,0	0,577	0,0	-11,2	281	314	-10,6
Pescados	0,359	0,0	0,473	0,0	-24,0	83	76	9,1
Veículos	0,126	0,0	0,072	0,0	74,6	20	4	440,5
Chá, mate e especiarias	0,014	0,0	0,000	0,0	-	0	0	76,1
Produtos apícolas	0,001	0,0	0,000	0,0	357,1	0	0	504,0
Fumo e seus produtos	0,000	0,0	0,000	0,0	-88,9	0	0	-50,0
Total do agronegócio	10.922,644	81,4	10.205,197	82,9	7,0	22.761.154	19.733.657	15,3
Demais setores	2.490,595	18,6	2.111,180	17,1	18,0	906.585	696.357	30,2
Total das exportações	13.413,239	100	12.316,377	100	8,9	23.667.738	20.430.014	15,8

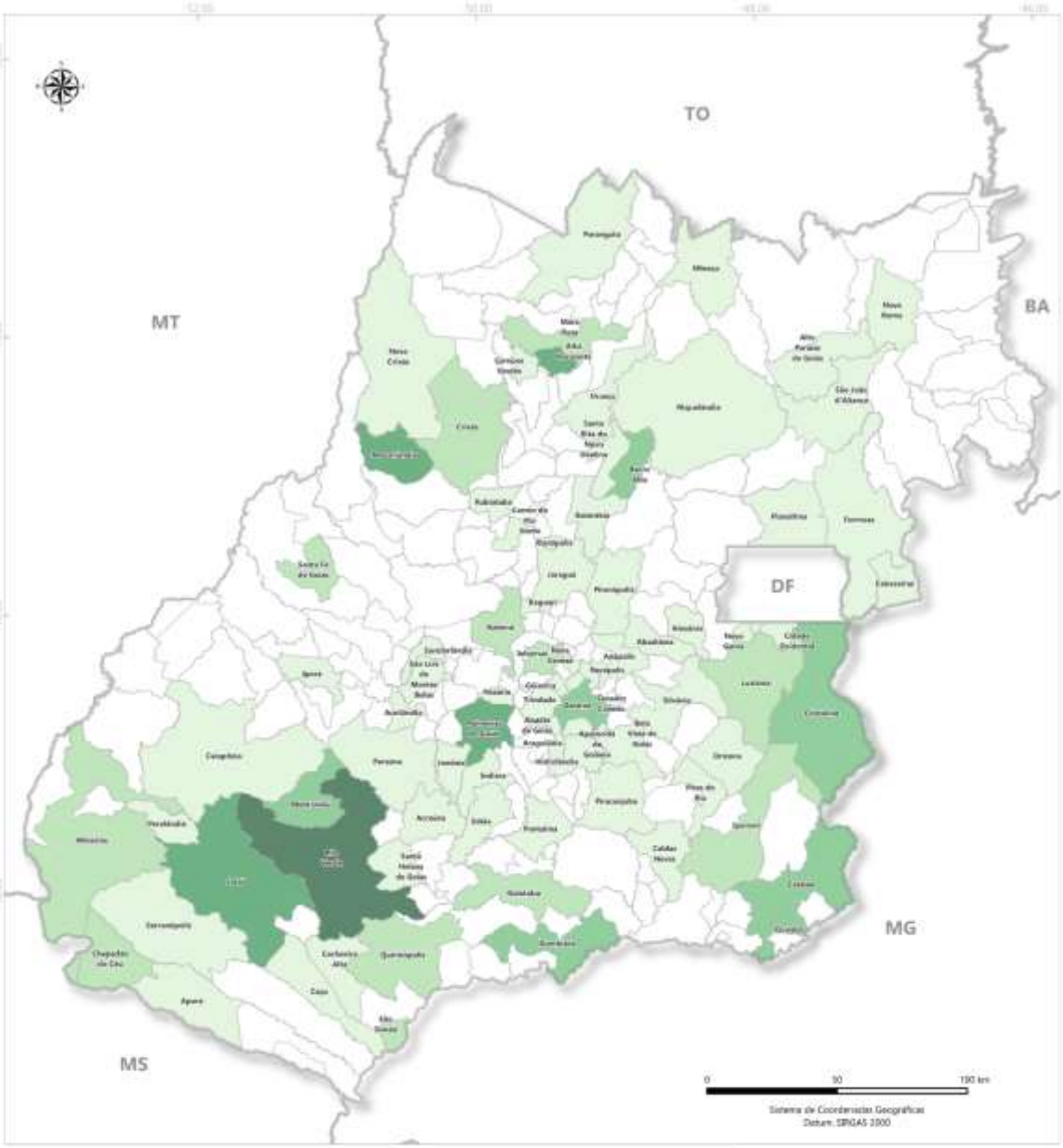
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

A Tabela 2 também evidencia os principais produtos exportados por Goiás sob a ótica do agronegócio, destacando que 64,2% do total exportado pelo estado teve origem no complexo soja e nas carnes, que registraram participações de 46,5% e 17,6%,

respectivamente. Esse desempenho fez com que, do valor total exportado pelo agronegócio, 79,1% fosse proveniente do setor primário, enquanto 20,8% se originasse da agroindústria.

No âmbito municipal, o Mapa 1 mostra a elevada concentração da pauta exportadora goiana em 2025.

Mapa 1 - Municípios exportadores goianos (US$ milhões FOB), de janeiro a dezembro de 2025



Legenda

Divisa Estadual

Limite Municipal

Exportações Acumulado JAN-DEZ 2025 (US$ milhões FOB)

Não houve exportação

0 - 100

100 - 250

250 - 450

450 - 1.150

1.150 - 3.407,62

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)
Elaboração: Instituto Mauro Borges - IMB
Secretaria-Geral de Governo - SGG
Data: janeiro/2026.

O município de Rio Verde liderou as exportações estaduais, com US$ 3,407 bilhões, correspondendo a 29% do total, destacando-se na comercialização de grãos e registrando crescimento de 7,3% em relação ao ano anterior.

Na segunda posição, Jataí também se destacou na exportação de grãos, com vendas externas de US$ 1,129 bilhão, equivalentes a 9,6% do total, além de crescimento de 6,2% frente a 2024. Mozarlândia ocupou a terceira colocação, com US$ 681 milhões (5,8%), consolidando-se como polo exportador de carnes. Em quarto lugar, figurou Palmeiras de Goiás, com exportações de US$ 622 milhões (5,3%), concentradas em carnes e miudezas, além de apresentar expressivo aumento de 34,6% em relação ao ano anterior.

Outros municípios que se destacaram foram: Alto Horizonte, com US$ 504 milhões (4,3%) e predominância das exportações de minérios; Ouvidor, com US$ 424 milhões (3,6%), também com destaque para minérios e crescimento de 4,7%; e Barro Alto, com US$ 376 milhões (3,2%), tendo o minério como principal produto exportado. Montividiu registrou exportações de US$ 361 milhões, correspondendo a 3,1% do total, com destaque para grãos e crescimento de 36,2% em relação ao ano anterior. Na nona posição aparece Cristalina, com US$ 348 milhões (3%), concentrando exportações de sementes e grãos, seguida por Itumbiara, em décimo lugar, com US$ 331 milhões (2,8%), impulsionados pela venda de insumos utilizados na fabricação de ração animal, como cereais e peles. Em conjunto, esses dez municípios responderam por 69,8% das exportações estaduais, totalizando US$ 8,187 bilhões.

A Tabela 3 apresenta os principais países de destino das exportações goianas em 2025. Observa-se que, nesse ano, a China manteve-se como o principal parceiro comercial de Goiás, com exportações no valor de US$ 5,816 bilhões, correspondentes a 43,4% do total exportado, além de registrar crescimento de 8,5% em relação ao ano anterior. As vendas para esse mercado concentraram-se, principalmente, em grãos (75,6%) e carnes (12,4%).

Em seguida, destacaram-se os Estados Unidos, com exportações de US$ 641 milhões, equivalentes a 4,8% do total, e crescimento de 57% em 2025 na comparação com 2024. Os principais produtos destinados a esse país foram carnes, com participação de 58,3%, seguida por minérios (12,0%) e açúcares (11,3%). No caso das carnes, observa-se crescimento expressivo de 145,0% em relação ao ano anterior.

Tabela 3: Principais países de destino - exportações (US$ milhões FOB e tonelada), de janeiro a dezembro de 2024 e 2025, Goiás

País	Valor (US$ milhões FOB)					Volume (tonelada)		
	2025	%	2024	%	Variação (%)	2025	2024	Variação (%)
China	5.816	43,4	5.360	43,5	8,5	11.938.850	9.713.846	22,9
Estados Unidos	641	4,8	408	3,3	57,0	239.110	215.098	11,2
Irã	392	2,9	200	1,6	95,9	1.587.807	763.484	108,0
Vietnã	328	2,4	399	3,2	-17,9	1.210.372	1.300.690	-6,9
Holanda	321	2,4	289	2,3	11,0	268.662	237.656	13,0
Espanha	311	2,3	388	3,2	-19,8	348.548	326.542	6,7
Índia	307	2,3	287	2,3	7,0	450.646	458.210	-1,7
México	307	2,3	124	1,0	148,3	73.668	43.496	69,4
Indonésia	291	2,2	388	3,2	-25,2	698.921	881.615	-20,7
Tailândia	276	2,1	240	1,9	14,8	689.615	536.350	28,6
Demais países	4.423	33,0	4.232	34,4	4,5	6.161.542	5.953.027	3,5
Total	13.413	100,0	12.316	100,0	8,9	23.667.738	20.430.014	15,8

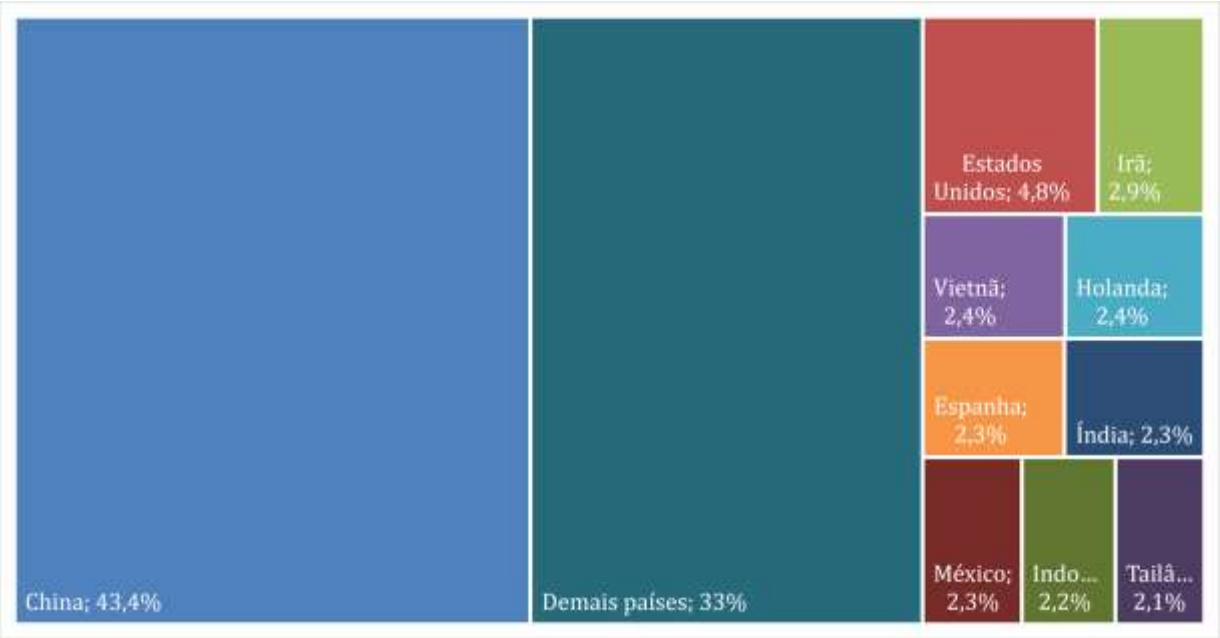
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

Na terceira posição, destacou-se o Irã, com exportações de US$ 392 milhões, representando 2,9% do total, e crescimento de 95,9% frente a 2024. O principal produto comercializado com esse país foi o grupo de cereais.

Destaca-se ainda o México, que ocupou a oitava posição entre os principais destinos das exportações goianas e apresentou crescimento de 148,3% em comparação com 2024. Para esse mercado, as exportações concentraram-se sobretudo em carnes, que responderam por 92,3% do total, seguidas por peles, com participação de 3,3%.

O Gráfico 5 apresenta os principais países de destino das exportações de produtos goianos em 2025.

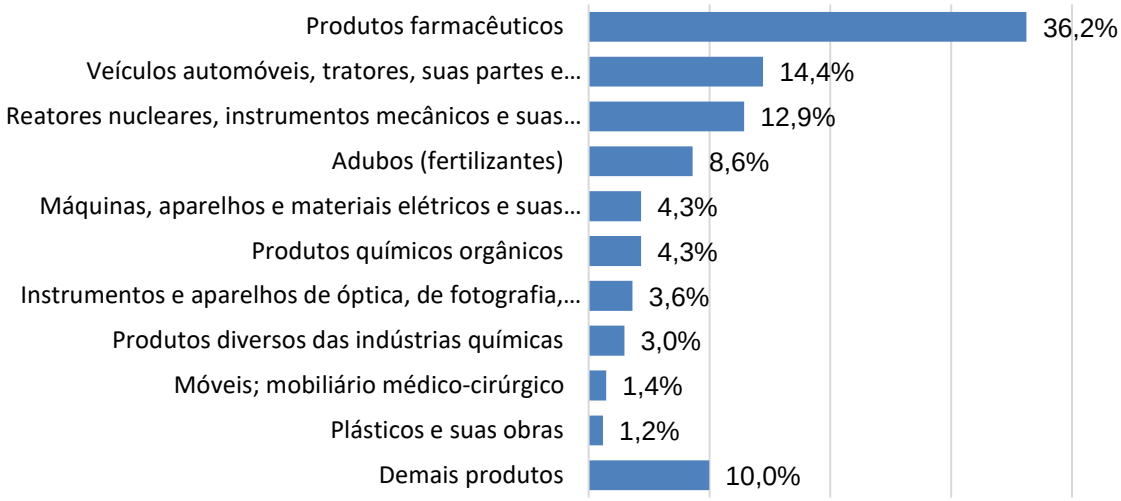
Gráfico 5: Destino das exportações goianas, de janeiro a dezembro de 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

No que se refere às importações, o Gráfico 6 destaca os principais produtos importados por Goiás no acumulado de janeiro a dezembro de 2025. Os produtos farmacêuticos lideraram as compras externas, totalizando US$ 1,943 bilhão, o que correspondeu a 36,2% do total importado pelo estado, além de registrar crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior.

Gráfico 6: Principais produtos importados (US$ milhões FOB e toneladas), de janeiro a dezembro de 2025, Goiás



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

Na segunda posição, situaram-se os veículos, tratores e equipamentos correlatos, com importações de US$ 773 milhões, participação de 14,4% e crescimento de 1,6%. Em seguida, destacaram-se os reatores, que somaram US$ 689 milhões, equivalentes a 12,9% do total importado.

Em conjunto, esses três grupos de produtos responderam por 63,5% das importações estaduais no período analisado (Gráfico 6). Destaca-se ainda que os adubos (fertilizantes) ocuparam a quarta colocação entre os produtos mais importados por Goiás, apesar de apresentarem queda de 36,2% entre 2025 e 2024. Em contrapartida, máquinas e suas partes registraram aumento de 31,9% e figuraram na quinta posição.

A Tabela 4 apresenta os principais países de origem das importações goianas no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

Tabela 4: Principais países de origem - importações (US$ milhões FOB e tonelada), de janeiro a dezembro de 2024 e 2025, Goiás

País	Valor (US$ milhões FOB)					Volume (tonelada)		
	2025	%	2024	%	Variação (%)	2025	2024	Variação (%)
China	1.350	25,2	1.288	23,0	4,8	636.667	665.745	-4,4
Alemanha	658	12,3	660	11,8	-0,3	55.891	93.231	-40,1
Estados Unidos	495	9,2	648	11,6	-23,7	115.608	188.285	-38,6
Irlanda	461	8,6	485	8,6	-4,9	130	65	100,3
Japão	335	6,3	260	4,6	29,1	19.490	17.843	9,2
Tailândia	327	6,1	236	4,2	38,5	31.545	24.566	28,4
Índia	267	5,0	232	4,1	15,0	19.556	25.258	-22,6
Suíça	226	4,2	315	5,6	-28,2	705	630	12,0
Rússia	167	3,1	230	4,1	-27,4	492.572	695.331	-29,2
Itália	136	2,5	110	2,0	22,9	4.176	3.826	9,1
Demais países	941	17,6	1.145	20,4	-17,8	1.180.281	1.687.039	-30,0
Total	5.363	100,0	5.609	100,0	-4,4	2.556.620	3.401.818	-24,8

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

A China manteve-se como a principal fornecedora, com importações no valor de US$ 1,350 bilhão, correspondente a 25,2% do total importado pelo estado, além de registrar crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. Os principais produtos adquiridos desse país estiveram relacionados a veículos, reatores e máquinas, o que garantiu à China a primeira colocação no ranking.

Em segundo lugar, destacou-se a Alemanha, com importações de US$ 658 milhões, equivalentes a 12,3% do total, sendo os produtos farmacêuticos responsáveis pela maior parte das compras externas, com participação de 79,4%. Na terceira posição, figuraram os Estados Unidos, com US$ 495 milhões (9,2%), com destaque para reatores e produtos farmacêuticos.

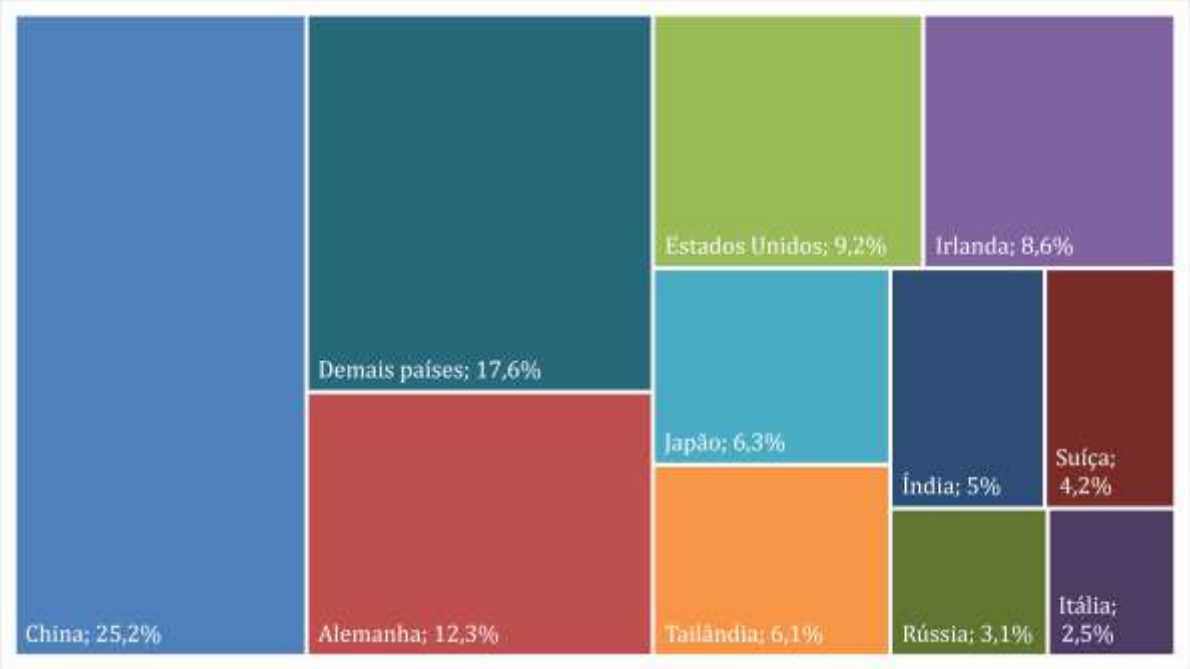
A Irlanda ocupou a quarta colocação, com US$ 461 milhões, correspondentes a 8,6% do total importado, concentrando suas exportações para Goiás em produtos farmacêuticos, que representaram 98% do total. Em quinto lugar, apareceu o Japão, com US$ 335 milhões, participação de 6,3% e crescimento de 29,1%, tendo como principais produtos importados veículos, fármacos e reatores.

Na sexta posição, ficou a Tailândia, com US$ 327 milhões, equivalentes a 6,1% do total importado pelo estado, além de crescimento de 38,5% frente ao ano anterior, com destaque

para veículos, reatores e máquinas. Em seguida, apareceram a Índia, com US$ 267 milhões (5%), a Suíça, com US$ 226 milhões (4,2%), a Rússia, com US$ 167 milhões (3,1%), e a Itália, que totalizou US$ 136 milhões, participação de 2,5% e crescimento de 22,9% em relação a 2024.

O Gráfico 7 apresenta, de forma detalhada, a participação dos principais países fornecedores nas importações goianas no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

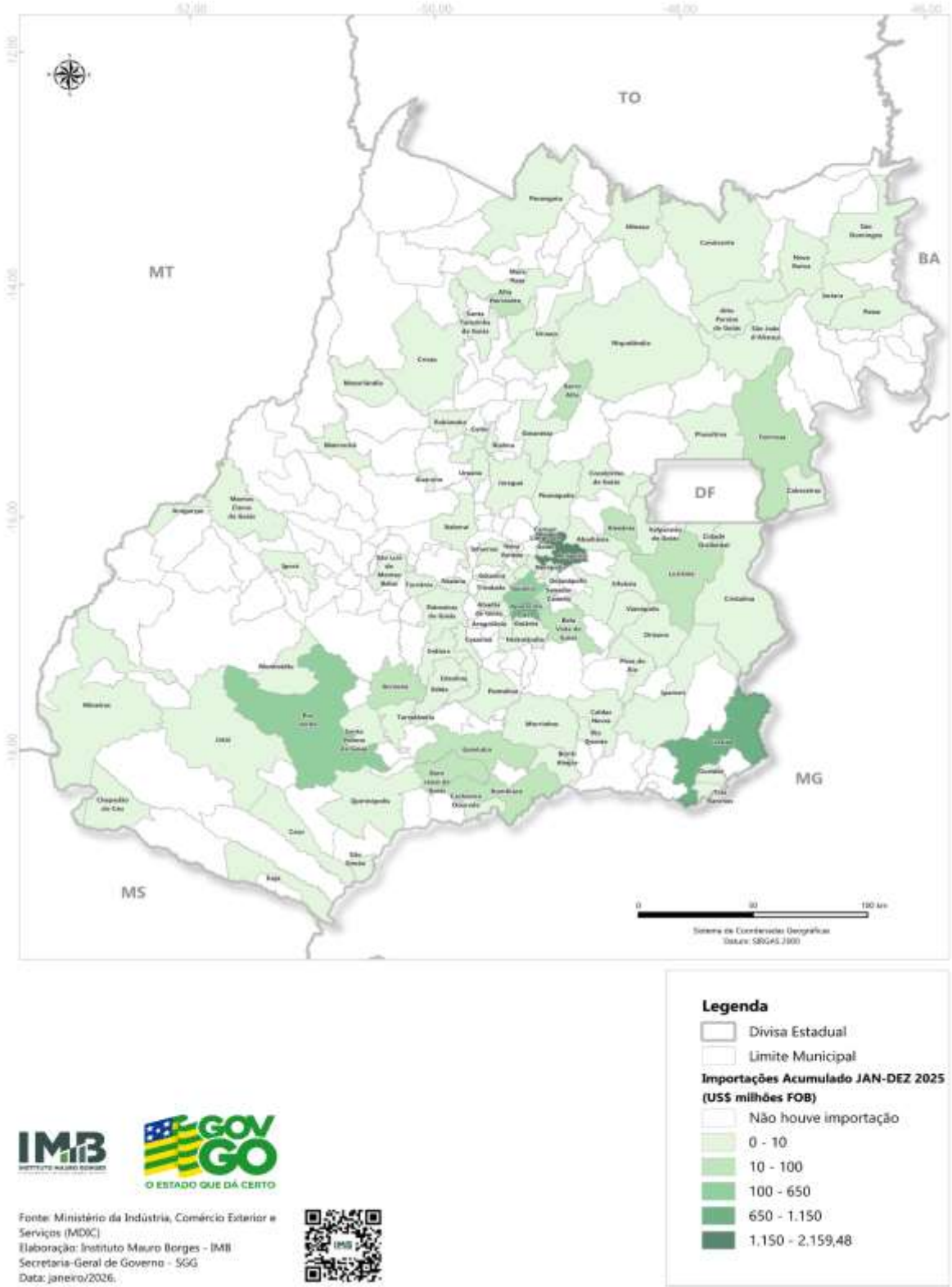
Gráfico 7: Origem das importações goianas, de janeiro a dezembro de 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 07/01/2026.

O Mapa 2 ressalta a elevada concentração da pauta importadora goiana em 2025.

Mapa 2 - Municípios importadores goianos (US$ milhões FOB), de janeiro a dezembro de 2025



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)
Elaboração: Instituto Mauro Borges - IMB
Secretaria-Geral de Governo - SGG
Data: janeiro/2026.

Em relação aos municípios importadores, observa-se que 96,3% de todas as importações realizadas por Goiás concentraram-se em dez municípios, totalizando US$ 5,164 bilhões.

Anápolis liderou as importações estaduais, respondendo por 40,3% do total, o equivalente a US$ 2,159 bilhões (Mapa 2). Os principais produtos importados foram veículos automóveis, tratores, suas partes e acessórios, além de produtos farmacêuticos.

Na segunda posição, ficou Catalão, com US$ 1,115 bilhão (20,8%), destacando-se na importação de veículos automóveis, tratores, suas partes e acessórios, bem como adubos (fertilizantes) e reatores. Aparecida de Goiânia ocupou a terceira posição, com US$ 822 milhões (15,3%), sendo que 87,4% desse total correspondeu a produtos farmacêuticos.

Goiânia figurou em quarto lugar, com US$ 649 milhões (12,1%). Apesar da diversidade de sua pauta de importações, 56,2% do valor importado concentrou-se em produtos farmacêuticos, com crescimento de 32,9% em relação ao ano anterior. Em seguida, Rio Verde registrou US$ 151 milhões (2,8%), sendo que 89,1% desse total foi destinado à importação de adubos (fertilizantes), apresentando queda de 36,2% frente a 2024.

Outros municípios relevantes foram: Senador Canedo, com US$ 87 milhões (1,6%); Itumbiara, com US$ 66 milhões (1,2%); Barro Alto, com US$ 42 milhões (0,8%), cujo principal produto importado foram combustíveis minerais; Alto Horizonte, com US$ 41 milhões (0,8%); e Bom Jesus de Goiás, com US$ 28 milhões (0,5%).

Em síntese, o ano de 2025 evidenciou a relevância das commodities agrícolas para a economia de Goiás, com destaque para os complexos soja, carne e minério, que concentraram a maior parte das exportações, especialmente para a China, os Estados Unidos e o Irã. Entre os municípios mais expressivos nesse desempenho destacaram-se Rio Verde, Jataí e Mozarlândia.

Ao mesmo tempo, o crescimento significativo das importações provenientes da China, da Alemanha e dos Estados Unidos, lideradas por produtos farmacêuticos, veículos, reatores e adubos (fertilizantes), evidencia a importância de municípios estratégicos como Anápolis, Catalão e Aparecida de Goiânia. Esses resultados reforçam a concentração do comércio exterior do estado no agronegócio, ao mesmo tempo em que apontam para a diversificação e o dinamismo das relações comerciais de Goiás no cenário internacional.

IMB
INSTITUTO MAURO BORGES
DE PESQUISA E POLÍTICA ECONÔMICA

SGG
Secretaria-Geral
de Governo

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO